

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: ROBERTA COSTA DE ASSIS

TÍTULO: LEVANTAMENTO DE VESPAS SOCIAIS (HYMENOPTERA VESPIDAE) EM REMANESCENTES DE MATA ATLÂNTICA NO MUNICÍPIO DE ALTO JEQUITIBÁ MINAS GERAIS – DADOS PRELIMINARES

AUTORES: CYNTHIA IMBELLONI HOSKEN GOMIDE, ROBERTA COSTA DE ASSIS, ROBERTA COSTA DE ASSIS, CYNTHIA IMBELLONI HOSKEN GOMIDE

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: VESPAS SOCIAIS, LEVANTAMENTO, MATA ATLÂNTICA.

RESUMO

As vespas sociais são insetos da ordem Hymenoptera e realizam importantes funções nos agrossistemas, atuando como inimigos naturais, como agentes no controle biológico e como importantes polinizadores. No estado de Minas Gerais a cobertura florestal de Mata Atlântica foi reduzida, correspondendo hoje a apenas 2% do território mineiro. Apesar da imensa devastação, Minas Gerais ainda se destaca em sua biodiversidade, embora alguns táxons sejam pouco estudados. Dentre eles se destaca a família Vespidae. Os insetos foram coletados nas Reservas Particulares do Patrimônio Natural Parque Ecológico Tropeiro da Serra e Refúgio do Sauá, no município de Alto Jequitibá, estado de Minas Gerais. Estas áreas fazem parte do corredor central da Mata Atlântica, na vertente ocidental do Caparaó, ligando duas importantes unidades de conservação, o Parque Nacional do Caparaó e o Parque Estadual da Serra do Brigadeiro. O presente estudo tem o objetivo de identificar as espécies de vespas sociais que ocorrem nas áreas estudadas. Foram realizadas seis coletas, no período de agosto de 2014 a junho de 2015. Os himenópteros foram coletados por busca ativa, com o uso de redes entomológicas e após montagem e etiquetagem foram incorporados à coleção entomológica do Museu de Zoologia Newton Bação de Azevedo, da Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Carangola. Até o momento foram coletadas 22 espécies de vespas sociais, pertencentes aos seguintes gêneros: *Mischocyttarus*, *Protopolybia*, *Polistes* e *Polybia*. Estes himenópteros ainda estão sendo identificados a nível de espécie. Em virtude de suas interações ecológicas, esses insetos se tornam organismos próprios para os estudos de avaliação de impactos ambientais, bem como do estado de conservação dos remanescentes florestais ainda existentes na região da Zona da Mata Mineira e particularmente, em áreas de conservação como no caso das RPPNs estudadas.